



MIL Sunnas
noite e dia

Muhammad
que a paz esteja com ele

ﷺ

www.rasoulallah.net



Federação das Associações Muçulmanas do Brasil
Rua Tejuapá ,188 – Jabaquara – CPC 04350-020 – São
Paulo SP – Brasil

Tel. 00-55-11-5035-0810 Fax: 00-55-11-5031-6586

Email: fambras@fambras.org.br

www.fambras.org.br



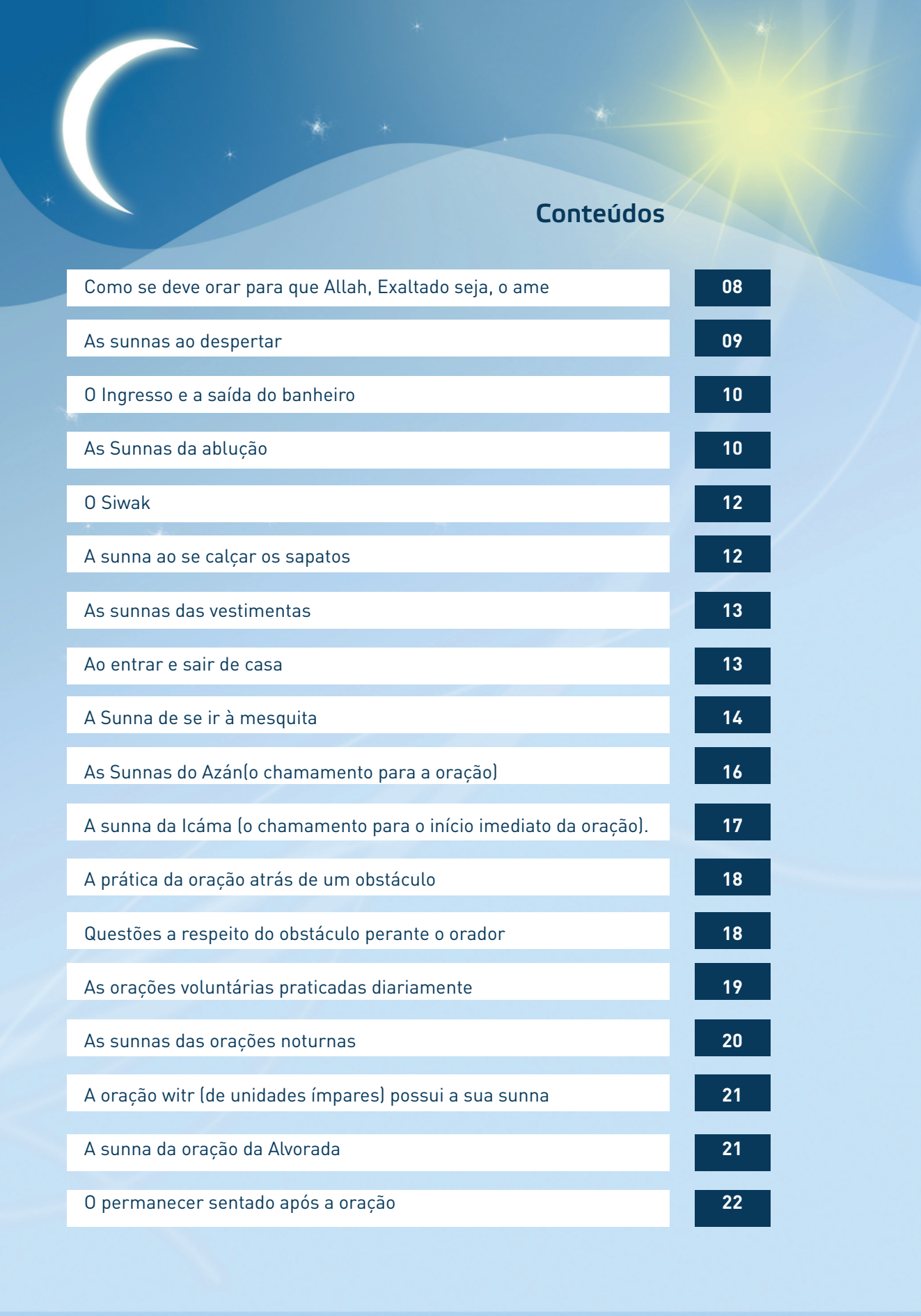


MIL

Anos, noite e dia

Muhammad
que a paz esteja com ele





Conteúdos

Como se deve orar para que Allah, Exaltado seja, o ame	08
As sunnas ao despertar	09
O Ingresso e a saída do banheiro	10
As Sunnas da ablução	10
O Siwak	12
A sunna ao se calçar os sapatos	12
As sunnas das vestimentas	13
Ao entrar e sair de casa	13
A Sunna de se ir à mesquita	14
As Sunnas do Azán(o chamamento para a oração)	16
A sunna da Icâma (o chamamento para o início imediato da oração).	17
A prática da oração atrás de um obstáculo	18
Questões a respeito do obstáculo perante o orador	18
As orações voluntárias praticadas diariamente	19
As sunnas das orações noturnas	20
A oração witr (de unidades ímpares) possui a sua sunna	21
A sunna da oração da Alvorada	21
O permanecer sentado após a oração	22

A Sunna da oração regular	20
As Sunnas das orações efetivas	24
As sunnas praticadas durante a inclinação	24
As sunnas praticadas durante a prostração	25
As sunnas após a oração	27
Sunnas citadas de manhã	29
As sunnas ao se encontrar com as pessoas	32
As sunnas praticadas na alimentação	33
Sunnas ao se beber	34
A prática das orações voluntárias no lar	35
A Sunna quando se levanta ou se retira de uma reunião	35
As sunnas antes de dormir	36
A presença da boa intenção em todo ato praticado	39
O aproveitamento do tempo em mais de uma atividade religiosa	39
O recordar-se de Allah a toda hora	40
O pensar nas dádivas de Allah	41
O recitar o Alcorão por inteiro mensalmente	42



Em nome de Deus, o Clemente o Misericordioso

Louvido seja somente Deus o Único, e que Sua paz e Suas bênçãos estejam com o profeta Muhammad, sua família, seus companheiros e com todos aqueles que seguiram Sua orientação até o Dia do Juízo Final.

A Sunnah

Nada mais que uma das fontes sagradas que compõem a shariáh isslamíiah, junto com o Alcorão Sagrado, e tão pouco conhecida dos muçulmanos e não muçulmanos no Brasil. A importância da sunnah se faz clara nas palavras do profeta Muhammad **(que a paz e as bênçãos de Deus estejam com ele)** diz: *“me foi revelado o Alcorão, e junto com ele, algo que o equivale”*. Ele se referia à sunnah.

O que é a sunnah então?

Na língua árabe, sunnah significa; “modo”, “maneira” como lembra o lingüísta Ibn Al Athir. Já na teologia islâmica dizemos que sunnah, é tudo aquilo que foi relatado a respeito do profeta Muhammad **(que a paz e as bênçãos de Deus estejam com ele)**. Suas ordens, suas sugestões, permissões; sua maneira de se vestir se portar e até mesmo seu silêncio sobre práticas da sua época. Seu silêncio indicava a permissibilidade de determinada prática.

Por isso se diz, que dentre as fontes de jurisprudência islâmica estão o Livro (Alcorão) e a sunnah.

Toda a sunnah é, como o Alcorão, igualmente divina. Diz Deus em Seu livro: *“... e ele (o profeta) não fala de sua própria vontade, e sim, é uma revelação sendo revelada”*. A fonte do Alcorão e da sunnah é a mesma; Deus o Sapientíssimo, o Benevolente. Quis assim Deus completar sua revelação e muitas vezes explicá-las com as atitudes do melhor homem que já habitou esse planeta; Muhammad filho de Abdullah, o mais confiável dentre os humanos e dentre seus compatriotas os Qoraixitas. Descendente do profeta Abraão **(que a paz e as bênçãos de Deus estejam com ele)** foi escolhido dentre toda a humanidade para trazer a última mensagem de Deus para todos até do fim dos tempos e teve sua vida orientada por Deus o Altíssimo, o Sapientíssimo para transformar em realidade prática a revelação que regula a vida de mais de um bilhão e quatrocentas milhões de pessoas em todo o mundo.

Por tudo isso, devemos sempre ter em mente que devemos seguir a sunnah do nosso amado profeta Muhammad **(que a paz e as bênçãos de Deus estejam com ele)** e obedecê-lo como obedecemos a Deus, que diz: *“Quem obedece ao profeta está obedecendo a Deus”*, uma vez que quer seja no Alcorão, quer seja na sunnah, ambas externam a vontade de Deus, o Altíssimo.





Diz também o Sapiientíssimo: “... *tudo o que o profeta vos der, acatem, e tudo o que ele proibir-vos deixem de fazê-lo*”.

Dentro da sunnah existem obrigações, aconselhamentos, permissibilidades e todo um modo de vida de um homem que como narra Aisha, esposa do profeta **(que a paz e as bênçãos de Deus estejam com ele)**; “... era o Alcorão andando”.

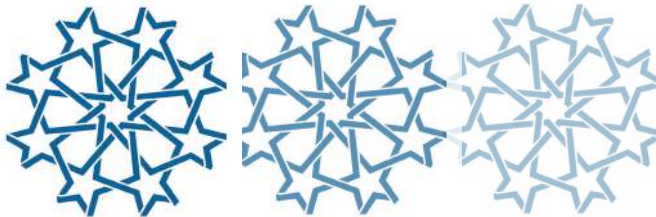
Sob esse prisma, crer na sunnah e praticá-la é parte da crença do muçulmano, Devemos amá-la e respeitá-la como amamos e respeitamos a Deus e ao Seu profeta **(que a paz e as bênçãos de Deus estejam com ele)**. A prática pode ser gradativa, e se não podemos praticá-la por um motivo ou outro, devemos sempre pedir pra Deus o Todo-Poderoso que nos dê forças e oportunidades para praticá-la e admirar quem a pratica rogando sempre a Deus que continue abençoando os muçulmanos que a praticam, ou tentam praticar em sua totalidade.

Esse livro relata mil sunnas que o profeta praticava durante o dia e durante a noite, e suas explicações. É uma fração de sua vida que nos ajuda a nos aproximarmos dele e de Deus, o Remissório.

Que Deus abençoe ao sheikh Khaled Taky Eldin pelo esforço em compilar e imprimir essa obra num esforço de dividir seu conhecimento e divulgar a religião de Deus para quem ainda não a conhece e promovê-la entre os muçulmanos.

E só de Deus vem o sucesso.

Sheikh Ali Achcar





Como se deve orar para que Allah, Exaltado seja, o ame

Louvado seja Allah, o Misericordioso, o Indulgente, o Generoso, o Irresistível, o Manipulador dos corações e das visões, Conhecedor do manifesto e do oculto. Louvamo-lo permanentemente durante a manhã e a noite. Presto testemunho que não há outra divindade além de Allah, Único, sem parceiros, um testemunho que livra quem diz, do castigo do Inferno. Presto testemunho que Mohammad é Seu servo escolhido, que Allah o abençoe e lhe dê paz, aos seus familiares, suas esposas, seus companheiros merecedores disso, uma bênção permanente durante o dia e a noite.

O mais importante ato do muçulmano na sua vida cotidiana é adotar a sunna do Profeta (**Allah o abençoe e lhe dê paz**) e em todo o seu dinamismo, seus ditos, seus atos, organizando sua vida de acordo com toda a sunna do Profeta no dia a dia.

Zun Nun, o egípcio, disse: *“Entre os sinais do amor de Allah, Exaltado seja, está seguir o Seu amado (Allah o abençoe e lhe dê paz), em suas condutas, seus atos e suas ordens e suas regras.”*

Allah, o Altíssimo, diz: *“Dize: Se verdadeiramente amais a Allah, segui-me; Allah vos amará e perdoará as vossas faltas, porque Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo.”* [3:31].

Hassan Al Basri disse: *“O sinal de seu amor a Ele é seguir a sunna de Seu Mensageiro.”*

O valor do crente é avaliado por seguir ao Mensageiro (**Allah o abençoe e lhe dê paz**). Quanto mais se adota a sunna mais elevado e honrado perante Allah.

Por isso, reuni esse estudo sucinto para introduzir a sunna do Profeta (**Allah o abençoe e lhe dê paz**) na realidade dos muçulmanos, em sua vida cotidiana, em seus rituais, ao dormir, em sua alimentação, ao beber, na relação com as pessoas, na higiene, no seu ingresso e saída, em suas vestes e no resto de suas atividades.

Se alguém de nós perder um quantia em dinheiro, fica aflito, preocupado, empenha-se em procurá-la até encontrar. Porém, quantas sunnas nos esquecemos de aplicar em nossas vidas? Ficamos tristes por isso? Empenhamo-nos em aplicá-las na nossa vida real?

As desgraças que enfrentamos em nossa vida é porque começamos a dar mais valor ao dinheiro do que à sunna. Se fosse dito às pessoas que quem adotasse uma sunna receberia uma quantia em dinheiro, ver-se-ia as pessoas aplicando em todos os assuntos de suas vidas desde a manhã



até a noite porque iriam ganhar por cada sunna uma quantia em dinheiro. De que lhe servirá o dinheiro quando for colocado no túmulo e for coberto por terra? Allah, Exaltado seja, diz: *“Entretanto, vós, (ó incrédulos) preferis a vida terrena, ainda que a Outra Vida seja preferível e mais duradoura!”* (87:16-17).

As sunnas constantes desta pesquisa são as que o praticante é recompensado e o não praticante não é castigado. São as repetidas dia e noite, todos nós podemos praticá-las.

Descobri que toda pessoa pode empenhar-se na sua aplicação, diariamente. Aplicar, aproximadamente, mil sunnas em todos os assuntos de sua vida. Essa mensagem é para mostrar a forma mais fácil de aplicar as sunnas diariamente.

Se o muçulmano se empenha em aplicar mil sunnas diariamente, consegue trinta mil sunnas por mês. Veja que quem conhece ou desconhece essas sunnas e não as aplica quantos graus e benevolências perde.

Empenhar-se em praticar a sunna tem muitos benefícios. Entre eles:

1. alcançar o grau de obter o amor de Allah, Exaltado seja;
2. consertar as faltas cometidas nas obrigações;
3. a proteção de se cair nas inovações;
4. fazer parte da exaltação dos rituais de Allah;

Por Allah, caros muçulmanos, vivifiquem as sunnas de seu Mensageiro (**Allah o abençoe e lhe dê paz**) em suas vidas. Quem, além de vocês pode fazer isso? Ela é o sinal do amor completo ao Mensageiro de Allah (**Allah o abençoe e lhe dê paz**), a marca de sua continuidade sincera.

As sunnas ao despertar

1. Esfregar o vestígio de sono do rosto com a mão: “Nawawi e Ibn Hijr consideraram-no recomendável por causa da tradição do Profeta (**Allah o abençoe e lhe dê paz**) que diz que ele acordou, sentou-se e esfregou o rosto com a mão.” Tradição narrada por Muslim.
2. A prece como segue: “Louvado seja Allah que nos restituiu a vida depois de tê-la levado e para junto d’Ele seremos ressuscitados.”
3. O Siwak: O Profeta (**Allah o abençoe e lhe dê paz**) costumava, ao acordar, durante a noite, esfregar os dentes com o siwak.” (Bukhári e Muslim).

A sabedoria nisto:

1. Uma das particularidades do siwak é chamar atenção e animar.
2. Remover o mau cheiro da boca.





O Ingresso e a saída do banheiro

É regulamentado por sunna (regras):

1. ingressar com o pé esquerdo e sair com o pé direito;
2. a prece do ingresso: “Ó Allah, procuro refúgio em Ti contra a imundice e as impurezas”. (Bukhári e Musslim);
3. prece da saída: “Peço a Tua indulgência”. (Tradição narrada por todos os tradicionalistas com exceção de Nissá-i)

A pessoa usa o banheiro várias vezes por dia. Ao entrar e sair aplica essas regras, duas ao entrar e duas ao sair.

As Sunnas da ablução:

1. começar pronunciando o nome de Allah;
2. lavar as mãos três vezes no início da ablução;
3. começar enxaguando a boca e aspirando a água pelas narinas antes de lavar o rosto;
4. inspiro a água com a mão esquerda, com base na tradição: “lavo as mãos, três vezes, então, enxaguo a boca, aspiro água pelas narinas e inspiro, então, lavo o rosto três vezes.” (Muttafac alaih);
5. exagerar ao enxaguar a boca (fazendo a água atingir todo o interior da boca e aspirar água pelas narinas (fazendo chegar a água na parte mais funda das narinas) para quem não está jejuando, com base na tradição: “Exagere na aspiração da água, a não ser que esteja em jejum.” (Tradição narrada pelos quatro sábios);
6. enxaguar e aspirar com uma só palma, sem separar boca e nariz. “Então usar a mão para enxaguar a boca e aspirá-la com uma só mão”;
7. usar o siwak, na hora de enxaguar a boca, com base na tradição: “Se não temesse que isso fosse causar inconveniência ao meu povo, iria prescrever o costume de escovarem os dentes com um miswak, antes de cada ablução.” (Narrada por Ahmad e Nassá-i);
8. introduzir os dedos entre os pelos da barba ao lavar o rosto. “O profeta (Allah o abençoe e lhe dê paz costumava introduzir os dedos entre os pelos da barba na ablução.” (Narrado por Tirmizi);
9. forma de passar a mão molhada sobre a cabeça;
- . forma de esfregar a cabeça com água: “Começar pela parte da frente e levar a mão à parte de trás e, então, retornar com ela para a frente”;
- . Quanto a passar a mão molhada na cabeça, é obrigatório: “É esfregar a cabeça de qualquer forma.” E: “O Profeta (Allah o abençoe e lhe dê paz) esfregou a cabeça indo com a mão e



voltando.” (Muttafac alaih);

10. lavar entre os dedos das mãos e dos pés com base na tradição: “Fazer ablução de forma correta e lavar entre os dedos.” (Narrado pelos quatro sábios);

11. começar pela direita, tanto com a mão como com o pé, antes da esquerda com base na tradição: “O Profeta **(Allah o abençoe e lhe dê paz)** apreciava começar pela direita ao calçar-se e se higienizar.”

12. Lavar mais de uma vez, até três vezes na lavagem do rosto, das mãos e dos pés.

13. O pronunciar os dois testemunhos de fé após o término da ablução, dizendo: “Presto testemunho de que não há outra divindade a não ser Allah, Único, sem parceiros, presto testemunho que Mohammad é Seu servo e Mensageiro.” Seu mérito: As oito portas do Paraíso lhe serão aberta e ingressará por aquela que lhe aprouver;

14. abluir-se em casa. O Profeta **(Allah o abençoe e lhe dê paz)** disse: *“A pessoa que leva a cabo a ablução, de um modo correto e se dirigir à mesquita com não outro propósito ou motivo a não ser a própria oração, então, a cada passo que der, elevar-se-á em um grau e lhe será perdoada uma falta;*

15. esfregar a parte que está sendo lavada junto com a água ou em seguida;

16. economizar água: “O Profeta **(Allah o abençoe e lhe dê paz)** costumava se abluir com um mad (a quantidade de água que cabe na concha das mãos).” (Muttafac alaih);

17. passar dos limites estabelecidos nas mãos e nos pés. Abu Huraira abluir-se e lavou os braços, até acima dos cotovelos e lavou os pés até acima dos tornozelos. Então disse: “Assim vi o Mensageiro de Allah fazer”;

18. a prática de uma oração de duas unidades após completar a ablução: O Profeta **(Allah o abençoe e lhe dê paz)** disse: “Quem praticar a ablução como eu pratico e, então, praticar uma oração de duas unidades, sem se distrair, Allah perdoará os seus pecados passados.” (Narrada por Bukhári e Musslim) Musslim acrescenta: “Será recompensado pelo Paraíso”;

19. fazer a ablução corretamente: ou seja, lavar corretamente cada membro do corpo.

. O muçulmano pratica a ablução diariamente, várias vezes, alguns a fazem cinco vezes, outros a praticam mais ainda, quando praticam a oração de Dhuha ou as orações noturnas. De acordo com a repetição de ablução do muçulmano, ele executa as sunnas e as repete, obtendo uma magnífica recompensa.

. O fruto de se executar as sunnas da ablução: inclui-se nas palavras do Profeta **(Allah o abençoe e lhe dê paz)**: *“A pessoa que fizer a ablução com perfeição terá os seus pecados retirados do seu corpo; até o que está por baixo das unhas.”* (Narrada por Musslim).



O Siwak

Há várias oportunidades diárias em que o muçulmano usa o siwak. O Profeta (Allah o abençoe e lhe dê paz) disse: *“Se não fosse impor uma dificuldade sobre a minha comunidade eu ordenaria a todos usarem o siwak antes de cada oração.”* (Tradição narrada por Bukhári e Musslim).

O total do uso diário do siwak pelo não muçulmano é inferior a 20 vezes. Ele utiliza o siwak nas cinco orações obrigatórias, nas orações voluntárias estabelecidas, na oração do meio da manhã, na oração witr, no ingresso ao lar. A primeira coisa que o Profeta (Allah o abençoe e lhe dê paz) fazia, ao ingressar em casa era, o usar o siwak. Como Aicha (que Allah esteja satisfeito com ela) informou, narrado no Sahih de Musslim: *“Toda vez que entro em casa uso o siwak para praticar a sunna.”*. Ao se recitar o Alcorão, quando se muda o cheiro da boca, ao se acordar, após a ablução. O Profeta (Allah o abençoe e lhe dê paz) disse: *“O siwak purifica a boca e satisfaz ao Senhor.”* (Tradição narrada por Ahmad).

O fruto da prática desta sunna:

- a) o servo satisfazer o Senhor, Glorificado e Exaltado seja;
- b) purificar a boca;

A sunna ao se calçar os sapatos

O profeta (Allah o abençoe e lhe dê paz) disse: *“Quando alguém calça os sapatos deve começar pelo pé direito, ao descalçar, deve começar pelo esquerdo. Deve calçar e descalçar ambos.”*. (Tradição narrada por Musslim).

Essa sunna é praticada diariamente várias vezes. Calçar e tirar os sapatos ao entrar e sair da mesquita, ao entrar e sair do banheiro, ao entrar e sair do serviço fora de casa. A repetição desta sunna ao se calçar os sapatos várias vezes diariamente, quando a faz com intenção auferem muitas benevolências e todos os seus movimentos, estarão de acordo com a sunna.



As sunnas das vestimentas

As coisas que são repetidas pela maioria das pessoas, em seu dia-a-dia, é tirar e colocar roupas, ou para lavá-las, ou quando vão dormir, ou por outros motivos:

Para se tirar ou vestir as roupas há sunnas:

1. dizer em nome de Allah (quer para tirar como para vestir roupas.

Nawawi disse: “É recomendável em todos os atos”;

2. O Profeta (Allah o abençoe e lhe dê paz) costumava, ao vestir um manto ou uma camisa, ou uma capa, dizer: *“Ó Allah, peço-Te o bem dele e o bem do propósito para o qual foi feito. Peço-Te a proteção contra o seu mal e o mal do propósito para o qual foi feito!”* (Tradição narrada por Abu Daoud, Tirmizi e Ahmad, e autenticado por Ibn Hibban e por Hákim, com base em Musslim. O Zahabi concordou com ele);

3. começar com o lado direito ao se vestir, de acordo com o hadice do Profeta (Allah o abençoe e lhe dê paz: *“Ao vestirem alguma roupa, comecem pelo lado direito.”* (Narrada por Tirmizi, Abu Daoud e Ibn Mája, como autêntico);

4. deve-se tirar a roupa começando pelo lado esquerdo e então pelo direito.

Ao entrar e sair de casa

Há duas regras:

Nawawi disse: : “É aconselhável dizer: ‘Em nome de Allah’, mencionar muito Allah, Exaltado seja. E deve-se saudar os presentes”.

1. A recordação de Allah ao se entrar em casa, de acordo com a tradição do Profeta (Allah o abençoe e lhe dê paz): *“Quando a pessoa entrar em casa deve mencionar Allah. Deve também fazê-lo ao comer. Satanás diz: Não terão aqui guarida nem alimento”.* (Tradição narrada por Musslim).

2. A prece de ingresso ao lar, de acordo com o Profeta (Allah o abençoe e lhe dê paz): *“Ó Allah, peço o bem ao sair e ao entrar. Em nome de Allah ingressamos, em nome de Allah saímos. Depositamos a nossa confiança em Allah, nosso Senhor. Então, deve-se saudar seus familiares”.* Ele sente a confiança depositada em Allah ao entrar e ao sair de casa. Estará sempre conectado a Allah.

3. O Siwak (escova de dentes de cerdas naturais). O Profeta (Allah o abençoe e lhe dê paz) ao





ingressar em casa, utilizava o siwak. (Tradição narrada por Musslim).

4. A saudação, de acordo com as palavras do Altíssimo: *“Quando entrardes em uma casa, saudai-vos mutuamente com a saudação bendita e afável, proporcionada por Allah”.* [24ª Surata, versículo 61].

- Em tese, se o muçulmano ingressa em casa após o cumprimento de toda obrigação praticada na mesquita, o número das sunnas que ele deverá praticar durante o dia é de vinte.
- Ao sair de casa, deve-se dizer: *“Em nome de Allah, confio em Allah, não há força nem poder a não ser em Allah”.* Diz-se: *você fez o suficiente, pediu proteção, orientou-se e Satanás se afastou de você.* (Tradição narrada por Abu Daoud).
- O muçulmano sai de casa diariamente, várias vezes. Sai para praticar a oração na mesquita, para trabalhar, para abastecer a casa. Cada vez que sair e aplicar a sunna, obterá um imenso bem e será recompensado sobejamente.

Os frutos da aplicação da sunna ao se sair de casa são:

- 1) a pessoa obterá o suficiente quanto às questões terrenas e da Outra Vida;
- 2) terá proteção contra todo mal, detestável, quer seja de gênios ou de humanos;
- 3) obterá a orientação: É contra o extravio. Allah o orientará em todas as suas questões religiosas e mundanas.

A Sunna de se ir à mesquita

1. ir cedo à mesquita. O Profeta **(Allah o abençoe e lhe dê paz)** disse: *“Se as pessoas pudessem compreender a magnitude da recompensa por realizarem o chamamento à oração (azán), e de postarem-se na primeira fileira de oradores, fariam o possível para garantir esse lugar, se necessário fosse e, se soubessem das virtudes de se chegar cedo à mesquita para a oração, apressar-se-iam em lá chegar; se se conscientizassem dos méritos da oração fajr (da manhã) e da ichá (da noite), para elas, iriam, mesmo que fossem arrastando-se. (Muttafac alaih)*

2. a prece de se ir à mesquita: *“Ó Allah coloca luz em meu coração e em minha língua, faz com que meus ouvidos tenham e minhas vistas tenham luz, atrás de mim, na minha frente, por cima e por baixo. Ó Allah, concede-me luz.”* (Tradição narrada por Musslim);

3. caminhar devagar e solenemente: o Profeta **(Allah o abençoe e lhe dê paz)** disse: *“Se ouvirem a icáma, caminhem para a oração devagar e solenemente.”* (Tradição narrada por Bukhári);

4. ir a pé à mesquita: os juristas explicam que se deve caminhar com passos curtos, não



se apressar na ida à mesquita, para aumentar as benevolências, de acordo com os textos legais, que indicam a virtude de se dar muitos passos ao se ir à mesquita. O Profeta (**Allah o abençoe e lhe dê paz**) disse: *“Quereis que vos indique o ato com o qual Deus apaga os pecados e eleva as posições?”* Disseram: *“Dize-nos, ó Mensageiro de Deus.”* Ele disse: *“Efetuar a ablução apropriadamente, em circunstâncias difíceis, dar muitos passos ao ir à mesquita para as orações....”* (Muslim)

5. A prece para entrar na mesquita: *“Ó Allah, abre-nos as portas de Tua misericórdia”*. “Quando alguém entra na mesquita, deve invocar a exaltação ao Profeta (**Allah o abençoe e lhe dê paz**) e diga: *“Ó Allah, abre-nos as portas de Tua misericórdia”*. (Tradição narrada por Nassá-i, Ibn Mája, Ibn Khuzaima e Ibn Hibban);

6. entrar com o pé direito na mesquita. Anas Ibn Málik (Allah esteja satisfeito com ele) disse: *“Faz parte da sunna quando se entra na mesquita, fazê-lo com o pé direito, ao sair, fazê-lo com o pé esquerdo.”* (Extraído pelo Hákim e a autenticou com base em Muslim. Zahabi concordou com ele);

7. ocupar a primeira fileira: *“Se as pessoas pudessem compreender a magnitude da recompensa por realizarem o chamamento à oração (azán), postarem-se na primeira fileira de oradores, fariam o possível para garantir esse lugar.”* (Tradição narrada por Bukhári e Muslim);

8. prece ao se sair da mesquita: *“Ó Allah, peço os Teus favores.”* (Tradição narrada por Muslim). Nassá-i acrescenta que se deve invocar paz e bênção ao Profeta;

9. sair com o pé esquerdo de acordo com as palavras de Anas acima;

10. saudação da mesquita: *“Ao se entrar na mesquita não se deve sentar, mas praticar uma oração de duas unidades.”* (Muttafac alaih);

- Cháfi'i disse: a saudação da mesquita pode ser praticada mesmo em horários não recomendáveis;
- Háfiz disse: os juristas concordam que a oração de saudação da mesquita é sunna;

o total das sunnas que o muçulmano aplica ao ir à Mesquita, para as cinco orações, é de 50 sunnas.



As Sunnas do Azán (o chamamento para a oração)

São cinco, citadas por Ibn Al Qayim no livro “Zád al Ma’ád.

1. Que quem ouça, repita as palavras do muézin, com exceção de quando fala *“Vinde para a oração, vinde para a salvação”* deve-se dizer: *“Não há força nem poder a não ser em Allah”*. Tradição Narrada por Bukhári e Musslim).

• O fruto desta sunna é recompensado pelo Paraíso, como é narrado no Sahih Musslim.

2. Que quem ouça diga: *“E eu presto testemunho de que não há outra divindade além de Allah e que Mohammad é o Mensageiro de Allah. Aceito Allah como Senhor, o Islam como religião, Mohammad como Mensageiro.”* (Tradição narrada por Musslim).

• O fruto desta sunna é o perdão pelos pecados, como é narrado pela própria tradição.

3. Que invoque paz e bênção ao Profeta após repetir as palavras do muézin. A mais completa invocação é a invocação Abraâmica.

• A prova: o dito do Profeta (**Allah o abençoe e lhe dê paz**): *“Ao ouvirem o muézin, repitam o que ele diz, então, invoquem paz e bênção sobre mim, pois a quem invocá-los Allah abençoará dez vezes.”* (Tradição narrada por Musslim).

• A vantagem desta sunna: Allah abençoará o servo em décaplo.

• O significado da bênção é que Allah o elogiará no Céu. A invocação abraâmica é a seguinte: *“Ó Allah exalte a Mohammad e aos familiares de Mohammad, como exaltaste a Abraão e aos familiares de Abraão. Ó Allah Abençoa a Mohammad e aos familiares de Mohammad como abençoaste a Abraão e aos familiares de Abraão. Em verdade, Tu és Laudabilíssimo, Munificente.”* (Tradição narrada por Bukhári).

4. Dizer após a invocação: *“Ó Allah, Senhor desta completa chamada e desta presente oração, concede a Mohammad a estância e a virtude e lhe designa o sublime lugar que lhe prometeste, merecerá a minha intercessão por ele no Dia da Ressurreição.”* Tradição narrada por Bukhári).

• O fruto dessa prece: quem o fizer terá a intercessão do Profeta (**Allah o abençoe e lhe dê paz**).

5. Que faça prece a si mesmo depois disso, pedindo a graça de Allah e Allah o atenderá, de acordo com as palavras do Profeta (**Allah o abençoe e lhe dê paz**): *“Repita o que o muézin diz. Ao terminar, peça o que quiser que lhe será dado.”* (Tradição narrada por Abu Daoud, foi considerada correta por Háfiz Ibn Hijr e considerada autêntica por Ibn Hibban.)

O total dessas sunnas praticadas após ouvir o azan é de 25.



A sunna da Icáma (o chamamento para o início imediato da oração)

Há as primeiras quatro sunnas na hora da icáma. Assim sendo, o parecer jurídico da Comissão Permanente das Pesquisas Científicas e das Jurídicas, o total das sunnas será de 20 na hora da icáma de cada oração.

É recomendável seguir o seguinte durante o azán e a icáma para se completar o exemplo e a recompensa, se Allah quiser:

- a) direcionar-se à quibla na hora do azán e da icáma;
- b) estar de pé;
- c) estar ritualmente purificado na hora do azán. Quanto à icáma, a pureza ritual é considerada imprescindível, a não ser em caso de intenção de pedido;
- d) não se falar durante, principalmente entre a icáma e a oração;
- e) ficar quieto durante a icáma;
- f) a pronúncia clara do alif e do há na palavra Allah, em cada parte contida no azán. Quanto à icáma, deve ser feita rapidamente e em seguida;
- g) colocar os dedos nos ouvidos durante o azán;
- h) estender e elevar a voz no azán. Na icáma, usar tom mais baixo;
- i) separar o azán e da icáma. As narrativas informam que a separação pode ser no tempo de se praticar uma oração de duas unidades ou de prostração, ou da glorificação, ou de se sentar, ou de conversar. Na oração do crepúsculo pode ser suficiente respirar e não é recomendável falar entre eles, de acordo com as narrativas e com a oração da alvorada. Alguns jurisprudentes disseram que é suficiente a separação o tempo de se dar um passo;

é recomendável, para quem ouve o azán, quer seja o primeiro ou o segundo, repetir o que se ouve. Porém, quando ouvir “**Que a oração está prestes a ser praticada**”, deve dizer: “**Não há força nem poder, a não ser em Allah.**”



A prática da oração atrás de um obstáculo

O Profeta (Allah o abençoe e lhe dê paz) disse: *“Se alguém praticar a oração que o faça por trás de um obstáculo. Que fique perto dele e não permita que alguém passe entre ele e o obstáculo.”* (Tradição narrada por Abu Daoud, Ibn Mája e Ibn Khuzaima).

- Esse é um texto geral a respeito da sunna de se usar um obstáculo ao se praticar a oração, quer seja na mesquita ou em casa, tanto para os homens como para as mulheres. Alguns praticantes da oração se privam dessa sunna, praticando a oração sem a utilização do obstáculo.
- Essa sunna é repetida diariamente pelo muçulmano, várias vezes, quer seja durante as orações voluntárias, na oração do meio da manhã, na saudação da mesquita, na oração witr. É repetida pela mulher nas orações obrigatórias quando aas fizer sozinha em casa. Quanto à oração em congregação, o Imam será o obstáculo para os que seguirem-no, na oração.

Questões a respeito do obstáculo perante o orador

1. o obstáculo é representado por qualquer coisa que o orador coloca a sua frente, como parede, bastão, coluna. Não há limite para a largura do obstáculo;
2. quanto à altura do obstáculo, é a de um palmo aproximadamente;
3. a distância entre os pés e o obstáculo é de três braços aproximadamente, para que haja entre ele e o obstáculo uma distância que permita a prostração;
4. o obstáculo é válido para o Imam ou para o orador individual (quer seja para a oração obrigatória ou a voluntária);
5. o obstáculo do Imam serve para quem estiver orando atrás dele. Pode-se passar na frente do Imam se houver necessidade;

O fruto de se aplicar esta sunna:

- a) evita que a oração seja interrompida se o passante tem possibilidade de interrompê-la;
- b) evita que se olhe para as pessoas e os passantes, porque quem a utiliza olha sempre para o obstáculo e seu pensamento se restringe à sua oração;
- c) o orador concede a oportunidade da passagem das pessoas passarem à sua frente, além do obstáculo



As orações voluntárias praticadas diariamente

1. As sunnas estabelecidas. O Profeta (Allah o abençoe e lhe dê paz) disse: *“Todo servo que praticar doze unidades de oração voluntária a Allah, Exaltado seja, por dia, Allah lhe construirá um lar no Paraíso, ou lhe será construído um lar no Paraíso.”* (Tradição Narrada por Musslim)

São como segue: Quatro antes, duas depois da oração do meio dia, duas após a oração do crepúsculo, duas após a oração da noite e duas antes da oração da alvorada.

• Caro irmão: Você não deseja um lar no Paraíso? Seja assíduo em praticar essa sunna profética, praticando doze unidades de oração além das orações obrigatórias.

A oração do meio da manhã (Dhuhá) equivale a 360 caridades. Isso porque há no corpo do ser humano 360 ossos e cada um necessita praticar uma caridade diariamente em agradecimento por essa dádiva. Tudo isso é obtido no cumprimento de duas unidades de oração no meio da manhã.

Os frutos de seu cumprimento: Como se lê no Sahih Musslim, relatado por Abu Zar que o Profeta (Allah o abençoe e lhe dê paz) disse: *“Cada um dos seguintes atos de vocês constitui em caridade, glorificar a Allah é caridade, pregar a prática do lícito é caridade, coibir a prática do ilícito é caridade. Tudo isso pode ser substituído pela oração de duas unidades do meio da manhã.”*

Abu Huraira (Que Allah esteja satisfeito com ele) relatou: *“Meu amigo (Allah o abençoe e lhe dê paz) me aconselhou a jejuar três dias por mês, a praticar a oração da manhã de duas unidades, a praticar a oração witr (de unidades ímpares) antes de dormir.”* (Bukhári e Musslim).

Tempo de sua prática: desde um quarto de hora após o nascer do sol até um quarto de hora antes da oração do meio dia. O melhor horário de sua prática: Após o aumento do calor do sol. Número de suas unidades: duas unidades, no mínimo e, oito no máximo. Diz-se, também, que não tem limite.

2. A sunna de Asr (do meio da tarde): o Profeta (Allah o abençoe e lhe dê paz) disse: *“Allah tem misericórdia do indivíduo que pratica uma oração voluntária, composta de quatro unidades, antes da oração do meio da tarde.”* (Tradição narrada por Abu Daoud e pelo Tirmizi).

3. A Sunna de Maghrib (oração do crepúsculo): O Profeta (Allah o abençoe e lhe dê paz) disse: *“Pratiquem oração voluntária antes da oração de Maghrib”*. Na terceira vez, disse: *“para quem puder.”*

4. A sunna de Ichá (oração da Noite): o Profeta (Allah o abençoe e lhe dê paz) disse: *“Entre cada dois chamados para a oração há uma oração”*, e repetiu por três vezes. Na terceira vez, disse: *“Para quem puder.”* (Bukhári e Musslim).

* Nawawi disse que os dois chamados para a oração são o chamado em si e o chamado da icâma (do início imediato da oração).



As sunnas das orações noturnas

O Mensageiro de Allah (**Allah o abençoe e lhe dê paz**) disse: *“O jejum mais meritório, após o jejum durante o mês de Ramadan, é o jejum do mês de Muharram e a oração mais meritória após a oração obrigatória é a oração noturna.”*

1. O melhor número de unidades nas orações noturnas é de onze ou treze unidades, com base na tradição: *“O Profeta (Allah o abençoe e lhe dê paz) costumava praticar onze unidades de oração.”* (Narrada por Bukhári).

Em outra narrativa, *“praticava treze unidades de oração.”* (Narrada por Bukhári).

2. É sunna, quando se pratica a oração noturna, usar o siwak, recitar os últimos versículos da Surata Ál Imran, das palavras *“Na criação dos céus e da terra e na alternância do dia e da noite há sinais para os sensatos”* (3:190), até o final da Surata.

3. É sunna, também, fazer as preces que o Profeta (**Allah o abençoe e lhe dê paz**) costumava fazer: *“Ó Allah, Louvado sejas, és Quem sustenta os céus e a terra e o que há neles; louvado sejas, pois és a Luz dos céus, da terra e do que há neles; Louvado seja, pois és o Soberano dos céus e da terra; Louvado sejas, pois és a Verdade, a Tua promessa, o Teu encontro, tuas palavras, o Paraíso, o Inferno e os profetas são verdadeiros.”* (Muttafac alalih).

4. É sunna, também, começar as orações noturnas com duas unidades breves de oração, para se fortalecer para as unidades seguintes. O Profeta (**Allah o abençoe e lhe dê paz**) disse: *“Quando alguém acorda, durante a noite, que pratique uma oração inicial de duas unidades breves.”* (Narrada por Musslim).

5. É sunna, ainda, que se inicie a oração noturna com uma prece confirmada que o Profeta (**Allah o abençoe e lhe dê paz**) fazia: *“Ó Allah, Senhor de Gabriel, Miguel e Israfil, Criador dos céus e da terra, Conhecedor do conhecido e do oculto. Tu decides entre Teus servos no que eles divergem. Orienta-me no que diverge a seu respeito para a verdade, com a Tua anuência, pois orientas a quem quiser à senda reta.”* (Narrada por Musslim).

6. É sunna prolongar as orações noturnas. Foi perguntado ao Profeta (**Allah o abençoe e lhe dê paz**): *“Qual é a oração preferida?”* Respondeu: *“As orações noturnas prolongadas”*. (Narrada por Musslim).

7. É sunna, também, pedir refúgio em Allah ao recitar o versículo do castigo, dizendo: *“Peço refúgio em Allah do castigo de Allah”*. Pedir misericórdia na recitação do versículo da misericórdia, dizendo: *“Ó Allah, peço a Tua graça.”* E, glorificar a Allah ao recitar o versículo de glorificação a Allah.

A oração witr (de unidades ímpares) possui a sua sunna

1. A sunna: quem praticar três unidades de oração witr, deve recitar: *“Glorifica o nome do teu Senhor, o Altíssimo”* [87ª Surata] na primeira unidade, *“Surata al Cáfirun”* [dos Incrédulos], na segunda unidade e a *“surata da Unicidade”* na terceira. (É como foi narrado por Abu Daoud, por Tirmizi e por Ibn Mája).
2. Dizer quando terminar a oração witr: *“Glorificado o Soberano, o Augusto”*, três vezes. Para Dar Cutni, na terceira vez se faz em voz audível e acrescenta-se: *“Senhor dos anjos e do Espírito”*. O Arrnaut a autenticou da forma que foi narrada pelo Abu Daoud e Nassá-i.

A sunna da oração da Alvorada

Possui regras particulares:

1. ligeireza em sua prática: Aicha (Allah esteja satisfeito com ela) disse: *“O Profeta (Allah o abençoe e lhe dê paz) costumava praticar ligeira oração voluntária de duas unidades entre o azán e a icáma da oração da Alvorada.”* [Bukhári e Musslim];
2. o que recitar: o Profeta costumava recitar, na primeira unidade da oração da Alvorada: *“Dizei: Cremos em Allah, no que nos tem sido revelado, no que foi revelado a Abraão, a Ismael, a Isaac, a Jacó e às tribos; no que foi concedido a Moisés, a Jesus e no que foi dado aos profetas por seu Senhor; não fazemos distinção alguma entre eles e a Ele, submetemo-nos.”* [2:136].
Em uma narrativa, recitava na segunda unidade: *“E quando Jesus lhes sentiu a incredulidade, disse: quem serão os meus colaboradores na causa de Allah? Os discípulos disseram: nós seremos os colaboradores, porque cremos em Allah e testemunhamos que somos muçulmanos.”* [3:52].
Em outra narrativa recitava: *“Dize-lhes: Ó adeptos do Livro, vinde, para chegarmos a um termo comum, entre nós e vós: comprometamo-nos, formalmente, a não adorarmos senão a Allah, a não Lhe atribuírmos parceiros e a não nos tomarmos uns aos outros por senhores, em vez de Allah. Porém, caso se recusem, dize-lhes: testemunhai que somos muçulmanos.”* [3:64];
3. Ao se deitar: *“O Profeta (Allah o abençoe e lhe dê paz) costumava se deitar sobre o lado direito após completar a oração da Alvorada.”* [Tradição narrada por Bukhári];

quando praticar a oração da Alvorada, em casa, procure se deitar após a oração, mesmo que seja por alguns minutos, para a prática da sunna.



O permanecer sentado após a oração

O Profeta (Allah o abençoe e lhe dê paz) costumava, após terminar a oração da alvorada, permanecer sentado até o nascer completo do sol. (Tradição narrada por Musslim)

A Sunna da oração regular

1. prece de abertura: é dizer: *“Glorificado sejas, ó Allah, louvado, abençoado e elevado seja o Teu Nome, não há outra divindade além de Ti.”* (Tradição narrada pelos quatro).

• Há outra prece: *“Ó Allah distancia-me dos meus pecados igual à distância que há entre o Ocidente e o Oriente. Ó Allah, purifique-me dos meus pecados como se purifica o manto branco da sujeira. Ó Allah, lava os meus pecados com neve, água e granizo.”* (Tradição narrada por Bukhári e Musslim). A pessoa pode escolher uma das preces para utilizar;

2. pedir refúgio em Allah, dizendo: “Peço refúgio em Allah contra o maldito Satanás”;

3. recitar a basmala: “Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso;

4. dizer Amém após a recitação da Fátiha (Surata da Abertura);

5. Recitar uma Surata após a Surata da Abertura, nas duas primeiras unidades das orações da Alvorada, da Sexta-feira, do Crepúsculo e das de quatro unidades. Tudo isso para quem pratica a oração individualmente. (Quanto ao que segue o Imam, na oração silenciosa, deve recitar e não fazê-lo na oração com voz audível;

6. dizer: *“Que preencha os céus, a terra, o que há entre eles e preencha o que desejas, além disso. O que melhor o servo pode fazer é Louvá-Lo e glorificá-Lo, todos nós somos servos. Ninguém consegue privar a quem Tu concedes e ninguém consegue conceder a quem privas. A boa fortuna não pode ser aproveitada, pela pessoa com sorte contra Ti”* (Narrada por Musslim). Depois de se erguer da inclinação, dizer: *“Ó Senhor nosso, a Ti pertence o louvor”*;

7. glorificar mais de uma vez durante a inclinação e a prostração;

8. dizer mais de uma vez: “Ó Senhor meu, perdoa-me.” Entre as duas prostrações;



9. a prece após o último testemunho de fé: “Ó Allah, amparo-me em Ti do castigo infernal, do castigo do túmulo, da intriga da vida, da morte e da intriga do anti-Cristo.” (Narrada por Bukhári e Musslim).

- É recomendável o orador não se contentar com a glorificação, apenas, durante a prostração. Deve-se fazer o que puder de preces pela tradição: “O servo está mais próximo de seu Senhor durante a prostração. Portanto, faz muitas preces durante ela.” (Narrada por Musslim).
- Há outras preces que podem ser extraídas do Livro: “A Fortaleza do Crente”, de Cahtáni.
- Todas as sunnas faladas são permitidas, em cada unidade da oração, menos a sunna da abertura e a parte final do testemunho de fé.
- O total das sunnas durante a oração voluntária é de 136, se considerarmos que há oito sunnas repetidas em cada unidade.
- Em 25 unidades de oração voluntária, de acordo com o que informamos, que são praticadas por dia, somam-se-lhes 175 sunnas. Essas unidades são aumentadas durante as orações noturnas e na oração de Dhuha.

Quanto as sunnas faladas que não são repetidas na oração a não ser uma só vez, são:

1) prece de abertura;

2) prece após o testemunho de fé;

portanto, o total na oração obrigatória é de 10 sunnas;

Quanto às orações voluntárias que são praticadas durante o dia e a noite, são repetidas nelas as preces: “Glorificado sejas, ó Allah, louvado, abençoado e “Ó Allah, amparo-me em Ti do castigo infernal, do castigo do túmulo, da intriga da vida, da morte e da intriga do anti-Cristo.” elevado seja o Teu Nome, não há outra divindade além de Ti.” E Portanto, o total é de 24 sunnas. Durante a oração voluntária noturna, a oração de Dhuha, de saudação da mesquita, aumenta a prática dessas sunnas que não são ditas na oração mais de uma vez, aumentando a recompensa pela assiduidade à sunna.



As Sunnas das orações efetivas

1. Erguer as mãos na Takbirat al Ihram (Pronunciar “Allah Akbar” ao ingressar na oração).
2. Erguer as mãos ao se inclinar.
3. Erguer as mãos ao se erguer da inclinação.
4. Ao se erguer para a terceira inclinação (ra'ka), na oração que possui dois testemunhos de fé.
5. A posição dos dedos durante as elevações citadas é de estarem juntos.
6. Que os dedos estejam esticados na direção da quibla.
7. Que os dedos sejam erguidos até as orelhas.
8. Colocar a mão direita sobre a esquerda ou segurar o pulso da esquerda com a mão direita.
9. Olhar para o local de prostração.
10. Separar, um pouco, os pés.
11. Recitar o Alcorão e pensar na recitação.

As sunnas praticadas durante a inclinação

1. Segurar os joelhos com as mãos, com os dedos separados durante a inclinação.
2. Deixar as costas niveladas durante a inclinação.
3. Deixar a cabeça no nível das costas, na inclinação, sem levantá-la ou abaixá-la.
4. Separar os braços ao lado do corpo.

As sunnas praticadas durante a prostração

1. Afastar os braços ao lado do corpo.
2. Afastar as coxas das pernas.
3. Afastar o abdômen das coxas.
4. Separar os joelhos durante a prostração.
5. Esticar os pés.
6. Colocar as pontas dos pés no chão.
7. Os pés devem ficar juntos.
8. Colocar as mãos no nível dos cotovelos ou das orelhas.
9. Manter as mãos esticadas.
10. Manter os dedos fechados.
11. Direcioná-los à Quibla (Diretriz para a oração, na direção da Caaba).
12. Sentar-se entre as duas prostrações. Há duas formas:
 - a) esticar os pés e sentar sobre os calcanhares;
 - b) Esticar o direito e deitar o esquerdo. No primeiro testemunho, deitar o pé esquerdo, sentar-se sobre ele e deixar o direito esticado.

No segundo testemunho há três formas:

- I. esticar o pé direito e sentar-se no chão;
 - II. como na primeira, porém não esticar o pé direito, mas deixá-lo na direção do esquerdo;
 - III. esticar o pé direito e encaixar o esquerdo entre a perna e a coxa da direita.
13. Colocar as mãos sobre as coxas: a direita sobre a direita e a esquerda sobre a esquerda, com os dedos esticados e juntos.



14. Esticar o dedo indicador ao pronunciar o testemunho de fé, do início ao fim.

15. Virar-se para a direita e para a esquerda nas duas saudações.

16. Permanecer sentado entre as duas prostrações da primeira e da terceira unidade da oração (é de pouquíssimo tempo, não se faz zikr durante).

- Há 25 sunnas efetivas repetidas em cada unidade da oração, totalizando na oração obrigatória 425 sunnas.
- O total de orações voluntárias durante a sunna é de 25 unidades, de acordo com o especificado o total nas orações voluntárias diárias, é de 625 sunnas, cumpridas ao se praticar as sunnas efetivas em cada unidade da oração.
- O muçulmano aumenta o número de unidades na oração do meio da manhã e das orações noturnas, aumentando a prática das sunnas.
- Entre as sunnas efetivas há o que não é repetido na oração a não ser uma ou duas vezes.

- 1) Erguer as mãos na Takbirat al Ihram (o dizer Allahu Akbar no início da oração).
- 2) Erguer as mãos para a terceira unidade da oração na oração que possui dois testemunhos de fé.
- 3) Sinalizar com o indicador do início ao fim do testemunho de fé.
- 4) Virar para a direita e para a esquerda na duas saudações.
- 5) Permanecer sentado, por instantes, entre as duas prostrações, repetir na oração de quatro unidades e nas outras orações uma só vez, tanto na obrigatória como na voluntária.
- 6) Tawarruk: é esticar o pé direito, colocando o esquerdo debaixo do direito e sentar-se no chão por cima dos quadris. Isso é feito durante o segundo testemunho de fé, na oração que possui dois testemunhos de fé.

- Essas sunnas são praticadas na oração uma só vez, a não ser na sinalização do indicador, que é repetida duas vezes em todas as orações obrigatórias menos na oração da alvorada. Sentar-se para descanso entre as duas prostrações na oração de quatro unidades, que é repetida duas vezes. O total será de 34 sunnas.
- Estas sunnas efetivas são repetidas, com exceção de duas, que são a segunda e a última em cada oração voluntária. O total passa a ser de 48 sunnas.
- Empenhe-se, irmão muçulmano, em enfeitar suas orações com essas sunnas com palavras e atos para aumentar a sua recompensa e elevar a sua posição perante Allah.



As sunnas após a oração

1. O pedido de perdão, três vezes: *“O dizer: Ó Allah, és a Paz e a paz provém de Ti, Abençoado sejas, Possuidor da Glória e da Honra. (Narrada por Musslim).*
2. *“Não há outra divindade além de Allah, Único, sem parceiros, a Ele pertencem a soberania, o louvor e é Onipotente. Ninguém pode proibir o que concedes, nem conceder o que proibes, nem os esforços de ninguém podem beneficiar alguém sem a Tua Vontade.” (Narrada por Bukhári e Musslim).*
3. *“Não há outra divindade além de Allah, Único, sem parceiros, a Ele pertencem a soberania, o louvor e é Onipotente. Não há força nem poder a não ser em Allah. Não há outra divindade além de Allah e não adoramos a ninguém além d’Ele. A Ele pertencem a graça, o Mérito e os louvores. Não há outra divindade além de Allah, a Quem somos sinceros em nossa religião, mesmo que isso desgoste os incrédulos.” (Narrada por Musslim).*
4. *“Glorificado seja Allah, Louvado seja Allah, Allah é Maior (Trinta e três vezes) “Não há outra divindade além de Allah, Único, sem parceiros, a Ele pertence a soberania, o louvor e é Onipotente.” (Narrado por Musslim).*
5. *“Ó Allah, ajuda-me a lembrar-me de Ti, agradecer-Te e adorar-Te apropriadamente.” (Narrada por Anu Daoud e Nassá-i.).*
6. *“Ó Allah, amparo-me em Ti contra a covardia, amparo-me em Ti contra a senilidade da idade avançada, amparo-me em Ti das intrigas do mundo, amparo-me em Ti da punição do túmulo.” (Narrada por Bukhári).*
7. Ó Senhor meu, protege-me de Teu castigo no dia em que congregares Teus servos. Bará relatou: quando orávamos sob a liderança do Profeta **(Allah o abençoe e lhe dê paz)**, preferíamos ficar do seu lado direito para que, no fim da oração, quando ele se sentasse, ficasse de frente para nós. Uma vez ouvi-o orar assim: *“Ó meu Senhor, livra-me do Teu castigo, no dia em que congregares os Teus servos!” (Musslim).*
8. Recitação da Surata da Unicidade, da Surata da Alvorada e da Surata dos Humanos. (Narrada por Abu Daoud, por Tirmizi e por Nassá-i.
- Após a oração da Alvorada e do crepúsculo, repetia isso três vezes.
9. Recitação do versículo do Trono: *“Allah, não há outra divindade além d’Ele, o Vivente o Autosubsistente. (Narrada pelo Nassá-i.).*



10. “Não há outra divindade além de Allah, Único, sem parceiros, a Ele pertencem a Soberania, o louvor, proporciona a vida e a morte e tem poder sobre todas as coisas.” (dez vezes após as orações do crepúsculo e da alvorada.) (Narrada por Tirmizi).

11. Que a glorificação seja feita na mão. Outra versão diz que é na mão direita. (há controvérsia nessa afirmação. É atestada a generalidade em outras afirmações.

12. Dizer essas recordações enquanto estiver no local de sua oração, sem mudar de local.

- O total das sunnas, se forem todas praticadas pelo muçulmano após cada oração obrigatória é de aproximadamente 55 sunnas. São acrescentadas na oração da Alvorada e na oração do Crepúsculo.

O fruto da prática dessas sunnas após cada oração preceituada:

a) se o muçulmano praticar assiduamente essas glorificações após cada oração diária, sua recompensa é de 500 caridades, de acordo com a tradição do Profeta (Allah o abençoe e lhe dê paz): “Cada louvação, magnificação, e cada afirmação da unicidade de Allah equivalem a uma caridade, cada uma.” (Narrada por Musslim);

Nawawi disse: “Será devidamente recompensado por elas”;

b) se o muçulmano for assíduo na glorificação, após cada oração prescrita, diariamente, equivalerá a plantar 500 árvores no Paraíso. O Profeta (Allah o abençoe e dê paz) passou por Abu Huraira enquanto este estava plantando uma árvore. Disse-lhe: “Ó Abu Huraira, quer que lhe indique algo mais benéfico que isso?” Respondeu: “Certamente, ó Mensageiro de Allah.” Disse-lhe: “Diz: Glorificado seja Allah, Louvado seja Allah, Não há outra divindade além de Allah, Allah é Maior, Allah irá lhe plantar, uma árvore no Paraíso por cada glorificação.” (Narrado por Ibn Mája e autenticada por Albáni);

c) quem as praticar, após cada oração, não terá desilusão nem miséria neste mundo e no Outro, de acordo com a tradição: “Quem citar após as orações não terá desilusão...” e citou as glorificações. (Narrado por Musslim);

d) compensar os defeitos e as faltas cometidas durante as orações prescritas.



Sunnas citadas de manhã

1. o Versículo do Trono: *“Allah, não há outra divindade além d’Ele, o Vivente, o Autosubsistente.”*

Entre seus frutos: *“Quem o recitar de manhã estará protegido dos gênios até o anoitecer; quem o recitar ao anoitecer estará protegido até o amanhecer.”* (Narrado por Nissá-i e autenticado por Albáni);

2. as suratas: da Unicidade, da Alvorada e dos Humanos. (Narrado por Abu Daoud e Tirmizi).

Entre seus frutos: quem as repetir três vezes ao amanhecer e ao anoitecer, irão protegê-lo de tudo. É o que diz a mesma tradição;

3. “A noite e, também, o Reino, pertencem a Deus, Louvado seja Deus, não há outra divindade além de Deus, o Único, sem parceiro. O relator disse: “Acho que o Profeta **(Allah o abençoe e lhe dê paz)** também proferiu essas sentenças, nesta conexão: ‘Seu é o Reino, Seu é o louvor e Ele tem poder sobre todas as coisas. Ó Deus, peço-Te todo o bem desta noite e o bem que se seguirá a ela, solicito a Tua proteção contra o mal desta noite e o mal que seguirá a ela! Ó Deus, peço Tua proteção contra a letargia e os desmandos de antigamente; peço Tua proteção contra o tormento do Inferno e o tormento do túmulo! Quando amanhecia, ele recitava as mesmas sentenças, substituindo a palavra noite pela palavra manhã.” (Musslim);

4. ó Allah, com a Tua ajuda amanhecemos e anoitecemos, com a Tua ajuda vivemos, com a Tua ordem morremos e a Ti será a Ressurreição”;

5. *ó Allah, és meu Senhor, não há outra divindade além de Ti. Tu me criaste e eu sou o Teu servo. Eu sou fiel ao meu convênio e na esperança de alcançar a Tua promessa, o quanto puder. Peço refúgio em Ti contra o mal que cometi. Reconheço perante Ti as Tuas dádivas que me concedeste e confesso os meus pecados. Portanto, perdoa os meus pecados, pois ninguém além de Ti perdoa os pecados.”* (Narrada por Bukhári);

Entre os seus frutos: “Quem a fizer com consciência ao anoitecer e morrer naquela noite ingressará no Paraíso. O mesmo acontece ao amanhecer.” (É o que consta na mesma tradição);

6. *“Ó Allah, amanheceu. Faço-Te testemunha e aos que carregam o Teu Trono, os Teus anjos e todas as tuas criaturas que não há outra divindade além de Ti, Único, sem parceiros, e que Mohammad é Teu servo e mensageiro”* (quatro vezes) (Narrada por Abu Daoud e Nassá-i nos “Atos Diários”;

entre seus frutos: quem a fizer ao amanhecer ou ao anoitecer, quatro vezes, Allah o libertará do Inferno.

• Ao anoitecer, diz: “Ó Allah, anoiteceu”;

7. *“Toda graça que me acontece ou a alguém de Tuas criaturas; provém de Ti, não tens parceiros, a*



Ti pertence o louvor e o agradecimento.” (Narrado por Abu Daoud e Nassá-i nos “Atos Diários).

Entre seus frutos: quem a pronunciar ao amanhecer cumprirá o agradecimento de seu dia e quem a pronunciar ao anoitecer cumprirá o agradecimento de sua noite, como a tradição nos diz;

8. *“Ó Allah, concede segurança e saúde ao meu corpo, à minha audição, à minha visão, não há outra divindade a não ser Tu. Ó Allah, peço refúgio em Ti contra a incredulidade, da pobreza e do castigo do túmulo, não há outra divindade a não ser Tu.”* (três vezes). Narrado por Abu Daoud e Ahmad;

9. *“Allah me é suficiente, n’Ele confio, o Senhor do Magnífico Trono.”* (sete vezes). Compilado por Ibn Assuni e Abu Daoud.

Entre seus frutos: quem pronunciar ao amanhecer e ao anoitecer, sete vezes, Allah lhe será suficiente e não será afligido por nenhuma coisa do mundo ou de Outra Vida, de acordo com a própria tradição;

10. *ó Allah, peço perdão e segurança neste mundo e no Outro. Ó Allah, peço perdão, segurança em minha religião, em meus assuntos mundanos, em minha família e em meus bens. Ó Allah encobre minhas faltas e conserva-me seguro das coisas que temo. Ó Allah, protege-me pela frente, por trás, pela direita, pela esquerda e por cima de mim. Peço refúgio em Tua grandeza que seja tragado pela terra.”* (Narrado por Abu Daoud e Ibn Mája);

11. *ó Allah, Conhecedor do Desconhecido e do conhecido, Criador dos céus e da terra, Senhor e Possuidor de tudo. Presto testemunho que não há outra divindade além de Ti. Peço refúgio em Ti contra os meus malefícios e os malefícios do Demônio e os seus incitadores ao politeísmo, de ser suspeito de maldade ou atribuir a maldade a um muçulmano.”* (narrado por Tirmizi e Abu Daoud);

12. *em nome de Allah, com Cujo nome nada no céu ou na terra pode causar dano. Ele é o Oniouvinte, o Onisciente.”* (três vezes). (Narrado por Abu Daoud, Tirmizi, Ibn Mája e Ahmad);

Entre seus frutos: quem pronunciar três vezes ao amanhecer e ao anoitecer, nada lhe fará mal);

13. *aceito a Allah como Senhor, ao Islam como religião, a Mohammad (Allah o abençoe e lhe dê paz) como Profeta”* (Três vezes). Narrado por Abu Daoud, Ytimizi, Nassá-i e Ahmad).

Entre seus frutos: quem pronunciar três vezes ao amanhecer e ao anoitecer terá o direito de ser satisfeito por Allah no Dia da Ressurreição;

14. *“Ó Vivente Autosubsistente, Peço o auxílio de Tua misericórdia. Reforma todos meus assuntos e não me deixe sozinho por nenhum piscar dos olhos.”* (Narrada por Hákim e autenticado por Zahabi);



15. *amanhecemos na natureza do Islam, na palavra da sinceridade, na religião do nosso Profeta Mohammad, na comunidade do nosso patriarca Abraão, o monoteísta, o muçulmano e que nunca foi dos idólatras.*" (Narrada por Ahmad);

16. *"glorificado e Louvado seja Allah."* (cem vezes (Narrada por Musslim).

Entre seus frutos: quem pronunciar cem vezes ao amanhecer e ao anoitecer, ninguém, no Dia da Ressurreição comparecerá com algo melhor do que ele, a não ser quem disser o mesmo e acrescentar mais ainda. Outro fruto de quem pronuncia é anular os seus pecados, mesmo que sejam do número das espumas do mar;

17. *não há outra divindade além de Allah, Único, sem parceiros, a Ele pertencem a soberania, o louvor e tem poder sobre todas as coisas.*" (cem vezes ao amanhecer). (Narrada por Bukhári e Musslim).

Entre seus frutos: quem pronunciar cem vezes diariamente, ser-lhe-á:

- a) equivalente a libertar dez escravos;
- b) ser-lhe-ão registradas cem benevolências;
- c) ser-lhe-ão perdoados cem pecados.
- d) ser-lhe-á dada proteção contra Satanás naquele dia até anoitecer);

18. *"Peço perdão a Allah e me arrependo dos meus pecados."* (cem vezes diariamente). (Narrada por Bukhári e Musslim);

19. *"Ó Allah, peço-Te um conhecimento útil, bens lícitos e atos aceitos"* ao amanhecer. (Narrada por Ibn Mája);

20. *"Glorificado e Louvado seja do número de Suas criaturas, de Sua satisfação, da beleza de Seu Trono e do número de Suas palavras"* (três vezes). (Narrada por Musslim);

21. *"Peço refúgio nas palavras perfeitas de Allah do mal que Ele criou"* (três vezes) ao anoitecer]. Narrado por Tirmizi, Ibn Mája e Ahmad.

- Cada vez que citar essas recordações estará cumprindo uma sunna. É dever do muçulmano ser assíduo nessa prática no amanhecer e ao anoitecer para auferir o maior número de cumprimento de sunnas.
- É dever do muçulmano citar essas recordações com sinceridade, veracidade e convencimento, que sinta os seus significados para influenciar na realidade de sua vida, em seu caráter e conduta.



As sunnas ao se encontrar com as pessoas

1. A saudação: *O Profeta (Allah o abençoe e lhe dê paz) foi perguntado que é melhor no Islam? Respondeu: “Dar de comer às pessoas, saudar quem você conhece ou não conhece.”* (Tradição narrada por Bukhári e Musslim).

Um homem foi ter com o Profeta (Allah o abençoe e lhe dê paz) e disse: “A paz esteja consigo!” O Mensageiro de Allah (Allah o abençoe e lhe dê paz) lhe retribuiu a saudação, e disse: “Dez!” O homem se sentou, logo apareceu outro e fez a saudação: “A paz e a misericórdia de Allah estejam com vocês!” O Profeta lhe retribuiu a saudação e disse: “Vinte!” Dali a pouco chegou outro e os saudou, dizendo: “A paz, a misericórdia e as bênçãos de Allah estejam com vocês!” Devolveu-lhe a saudação e disse: “Trinta!” (Abu Daoud e Tirmizi).

- Veja como a pessoa perde recompensa quando se satisfaz com parte da saudação, sem completá-la para obter trinta benevolências, cada uma, pelo menos vale dez. Portanto, o total das benevolências é de 300. Cada benevolência pode ser multiplicada muitas vezes.
- Acostume sua língua, caro irmão, a completar a saudação até as bênçãos para obter toda a recompensa.
- O muçulmano saúda os outros, diariamente, várias vezes. Ele saúda as pessoas ao entrar na mesquita e ao sair dela, ao entrar ou sair de casa.

Não se deve esquecer, caro irmão, que faz parte da sunna, para quem quiser se separar, alguém saudá-lo por completo por causa da tradição: *“Quando alguém terminar uma reunião deve saudar; se quiser deixar uma reunião deve saudar. Tanto a primeira como a segunda são iguais.”* (Tradição narrada por Abu Daoud e por Tirmizi).

- O total, quando se faz a saudação ao entrar e sair da mesquita e da casa não é menor do que 20 vezes. É aumentado quando for ao trabalho e as pessoas o virem na rua e quem falar ao telefone.

2. O sorriso: o Profeta (Allah o abençoe e lhe dê paz) disse: “Não devem desprezar qualquer favor, mesmo que seja o de encontrar o irmão com um sorriso.” (Tradição narrada por Musslim).

3. O aperto de mãos: o Profeta (Allah o abençoe e lhe dê paz) disse: “Quando dois muçulmanos se encontram e apertam as mãos, seus pecados são perdoados antes de se separarem.” (Tradição narrada por Abu Daoud, Tirmizi e Ibn Mája).



Nawawi disse: “Fique sabendo que o aperto de mãos é aconselhável em cada encontro.

- Portanto, pratique, caro irmão, o aperto de mãos com quem você saúda e com sorriso no rosto. Assim, você estará aplicando três sunnas ao mesmo tempo.

4. Allah, Exaltado seja, diz: *“E dize aos Meus servos que digam sempre o melhor, porque Satanás causa dissensões entre eles, pois Satanás é um inimigo declarado do homem.”* (17:53).

- O Profeta (Allah o abençoe e lhe dê paz) disse: *“A boa palavra constitui em caridade”*. (Tradição narrado por Bukhári e Musslim).
- A boa palavra causa no ser humano algo mágico. Inspira-lhe descanso, introduz-lhe a tranquilidade no coração.
- A boa palavra indica o que há no coração do crente de luz, orientação e probidade.
- Será que você já pensou, caro irmão, em constituir toda a sua vida de forma que difunda a boa palavra? Sua esposa, seus filhos, seus vizinhos, seus amigos, seus empregados e com quem você se relaciona precisam de boa palavra.

As sunnas praticadas na alimentação

Sunnas antes e durante a alimentação:

1. iniciar em nome de Allah;
2. comer com a mão direita;
3. Essas sunnas são estabelecidas pelo hadice: *“Ó menino, comece em nome de Allah, come com a mão direita e come o que esteja à sua frente.”* (Narrada por Musslim);
4. limpar o bocado se cair e comê-lo: o hadice: *“Se um bocado cair da mão de alguém de vocês, que o limpe do que maléfico e o coma.”* (Narrada por Musslim);
5. comer com três dedos: *“O Profeta (Allah o abençoe e lhe dê paz) costumava comer com três dedos.”* (Narrada por Musslim). Assim praticava o Profeta, na maioria das vezes, a não ser quando havia outra necessidade;
6. a forma de se sentar na hora da refeição: que fique sentado sobre os dois joelhos, ou erga a perna direita e sente-se sobre a esquerda. É a forma recomendável, de acordo com Háfiz, em sua obra “Al Fath”.



As sunnas após a refeição:

1. lamber os dedos e raspar a vasilha. O mensageiro de Allah (**Allah o abençoe e lhe dê paz**) ordenou que (ao comer) lambessem os dedos e raspassem a vasilha, e disse: *“Não sabeis onde está a bênção da comida!”*;

2. agradecer a Allah após a refeição: *“Allah fica satisfeito com o servo que, ao terminar a refeição O agradece.”* (Tradição narrada por Musslim). Entre as preces do Profeta (**Allah o abençoe e lhe dê paz**), após a refeição está: *“Louvado seja Deus Que me deu de comer e proveu-me sem nenhum esforço da minha parte”* (Abu Daúd e Tirmizi, Ibn Mája e foi considerado bom por Háfiz e por Albáni).

O fruto da prece: “Ser-lhe-ão perdoados todos os pecados passados.”

O total dessas sunnas, que o muçulmano pratica durante a refeição, não é menos de 15, se fizer três refeições ao dia, o que a maioria das pessoas faz. Acrescenta-se a elas se houver refeições leves entre as principais.

Sunnas ao se beber

1. iniciar em nome de Allah;

2. beber com a mão direita de acordo com a tradição: *“Ó jovem, cite o nome de Allah e come com a mão direita”*;

3. respirar fora da vasilha entre os goles: *“Bebia em três goles e não de uma vez”*. *“O Profeta (Allah o abençoe e lhe dê paz) costumava respirar três vezes entre os goles ao tomar água.”* (Narrada por Musslim);

4. beber sentado: *“Não se deve tomar água em pé.”* (Narrada por Musslim);

5. agradecer a Allah após tomar água: *“Allah fica satisfeito com o servo que, após comer, O agradece, e após beber, louva-O.”* (Narrada por Musslim).

• O total das sunnas que o muçulmano consegue cumprir ao tomar água não é menor do que 20 sunnas. O número aumenta, pois abrange as bebidas quentes e frias, porque algumas pessoas negligenciam aplicar algumas sunnas ao tomar as bebidas. Por isso deve prestar atenção nisso.



A prática das orações voluntárias no lar

1. o Profeta **(Allah o abençoe e lhe dê paz)** disse: “A melhor oração do indivíduo é a praticada no lar, menos a obrigatória”. (Bukhári e Musslim);
2. o Profeta **(Allah o abençoe e lhe dê paz)** disse: “A oração voluntária do indivíduo, feita onde as pessoas não o vêem, é vinte e cinco vezes superior à praticada sob a vista das pessoas”. (Tradição narrada por Abu l’ala e autenticada pelo Albáni);
3. o Profeta **(Allah o abençoe e lhe dê paz)** disse: “A preferência da oração do indivíduo no lar à oração sob a vista das pessoas é a da oração prescrita sobre a voluntária”. (Tradição narrada por Tabaráni e considerada correta pelo Albáni);

• com base nisso, a prática repetitiva durante o dia e à noite, das sunnas estabelecidas, da sunna do meio da manhã e da oração witr, devem ser feitas no lar para aumentar a sua recompensa e alcançar a sunna;

Fruto das práticas das orações voluntárias no lar:

- a) responsável pela perfeita concentração, da sinceridade e afastamento do exibicionismo;
- b) responsável pelo ingresso da misericórdia no lar e a saída de Satanás dele;
- c) responsável pela multiplicação da recompensa, da mesma forma que é multiplicada a recompensa pelo cumprimento da oração na mesquita;

A Sunna quando se levanta ou se retira de uma reunião

Deve-se mencionar a expiação do local: “*Glorificado e Louvado seja Allah. Presto testemunho que não há outra divindade além de Ti, peço o Teu perdão e me arrependo dos meus erros*”. (Tradição narrada por tradicionalistas).

Quantas vezes o muçulmano se levantar, diariamente. Eis alguns exemplos:

1. quando fizer as três refeições, sem dúvida, você vai conversar com quem está junto;
2. ao ver um amigo ou vizinho e conversar com ele, mesmo estando em pé;
3. ao ficar reunido com seus colegas de trabalho ou na classe;
4. ao ficar sentado com a esposa e os filhos, para conversarem;
5. no caminho, estando de carro, com quem está com quem estiver;
6. ao participar de uma palestra ou aula.

• Veja, caro irmão, quantas vezes diariamente você mencionar Allah, estará sempre ligado a



Ele. Quantas vezes louva e magnifica o seu Senhor, quando diz: “Glorificado e louvado seja, ó Allah?”.

- Quantas vezes renovou o seu arrependimento e o pedido de perdão, diariamente, pelo que podia ter acontecido naquelas reuniões, ao dizer: “Peço o Teu perdão e me arrependo dos meus erros?”.
- Quantas vezes confessou a unicidade de Allah no Senhorio, na Divindade, nos atributos ao dizer: “Presto testemunho que não há outra divindade além de Ti?”.
- Portanto, você reconhece, no decorrer do dia, a unicidade de Allah e pede o Seu perdão quando aplica essa sunna: expiação pelos pecados e erros que podiam ter acontecido naquelas reuniões.

As sunnas antes de dormir

1. *“Em Teu nome, ó Allah, vivo e morro.”* (Narrada por Bukhári);

2. *deve-se juntar as mãos, assoprar nelas e recitar a Surata da Unicidade, a Surata da Alvorada, a Surata dos Humanos. Então, deve-se passar as mãos sobre as partes que puder do corpo, começando pela cabeça, pelo rosto e onde puder no corpo. Deve fazer isso três vezes.* (Narrada por Bukhári);

3. *recitar o versículo do Trono: “Allah, não há outra divindade além d’Ele, o Vivente o Autosubsistente”.* (Narrada pelo Nassá-i.);

O fruto deste versículo: quem recitar este versículo, Allah continuará protegendo e o Demônio não se aproximará, como consta da tradição acima;

4. *“Em Teu nome, Senhor meu, eu me deito e me levanto. Se recolher a minha alma, tenha misericórdia dela; se a enviar de volta, proteja-a como protege Teus servos virtuosos.”* (Narrada por Bukhári e Musslim);

5. *“Ó Allah, Tu criaste a minha alma e irás levá-la de volta. Tu que dás a vida e a morte. Se lhe restituas a vida, proteja-a, se lhe tiras a vida, perdoa-a. Ó Allah, peço que me concedas saúde.”* (Narrada por Musslim).

6. *“Ó Allah, livra-me do castigo no dia que ressuscitares os Teus servos.”* Três vezes. (Narrada por Abu Daoud e Tirmizi. Dizer isso ao colocar a mão direita sob o rosto;

7. *“Glorificado seja Allah”* (trinta e três vezes); *“Louvado seja Allah”* (trinta e três vezes); *“Allah é*





Maior” (trinta e quatro vezes). (Narrada por Bukhári e Musslim).

8. “*Louvado seja Allah Que nos deu de comer e beber, nos concedeu vestimenta e teto. Quantos há que não possuem alimento nem teto?*” (Narrada por Musslim);

9. “*Ó Allah, Conhecedor do Desconhecido, do conhecido, Criador dos céus, da terra, Senhor e Possuidor de tudo. Presto testemunho de que não há outra divindade além de Ti. Peço refúgio em Ti contra os meus malefícios, os malefícios do Demônio e os seus incitadores ao politeísmo, de ser suspeito de maldade ou atribuir a maldade a um muçulmano.*” (Narrada por Abu Daoud e Tirmizi.);

10. “*Ó Allah, submeto-me a Ti, confio-Te meus assuntos , dedico-Te meu rosto , confio e tenho esperança em Ti, esperando a Tua recompensa. Não há refúgio nem proteção contra Ti a não ser em Ti. Creio em Teu Livro que revelaste e em Teu Profeta que enviaste.*” (Narrada por Bukhári e Musslim);

11. “*Ó Allah, Senhor dos céus, da terra e do Magnífico Trono, nosso Senhor e Senhor de tudo. Que faz as sementes brotarem, Revelador da Torá, do Evangelho e do Alcorão. Peço refúgio em Ti do mal de tudo que está sob o Teu controle. És o Primeiro e não há nada antes de Ti, és o Último e nada há depois de Ti. És, Evidente e nada há acima de Ti, és o Oculto e nada há além de Ti. Alivia-nos da dívida e da pobreza.*” (Narrada por Musslim);

12. recitar os dois últimos versículos da Surata al Bâcara desde as palavras: “*O Mensageiro cre no que foi revelado por seu Senhor, e todos os crentes creem.*” A tradição diz: “*Quem os recitar durante a noite ser-lhe-ão suficientes*” (Narrada por Bukhári e Musslim);

- os sábios divergem a respeito do significado de “ser-lhe suficiente”: alguns dizem que lhe são suficientes e não há necessidade de serem praticadas as orações noturnas. Outros dizem que são suficientes, protegendo-nos de tudo que é indesejável e maldoso. Digo: “Servem para as duas coisas.” Fim das palavras de Nawawi, em sua obra “Al Azcar”;

13. que esteja higienizado. A tradição diz: “*Quando for dormir, faça ablução*”;

14. dormir sobre o lado direito. “*Então deita-se sobre o lado direito.*” (Narrada por Bukhári e Musslim);

15. colocar a mão direita sob a face direita. “*Quando deitava, colocava a mão direita sob a face direita.*” (Narrada por Abu Daoud);

16. sacudir o colchão. “*Se alguém for para a cama deve sacudir o colchão, pois não se sabe o que poderá ter.*” (Narrado por Bukhári e Musslim);



17. recitar a Surata dos Incrédulos. Seu mérito é isentar-se do politeísmo. (Tradição narrada por Abu Doud, Tirmizi e Ahmad. Foi autenticada por Ibn Hibban, Hákim e Zahabi concordou com isso Háfiz a considerou correta e o Albáni a autenticou)

Nawawi disse: “Primeiro, que a pessoa faça todas as sunnas citadas nesse capítulo. Se não conseguir, deve se contentar com o que puder, dentre o mais importante.”

- Ao observarmos, verificamos que a maioria das pessoas dorme duas vezes durante o dia e a noite. Portanto, consegue aplicar as sunnas ou algumas delas duas vezes, porque não são destinadas ao se deitar à noite, mas até deitar-se durante o dia, porque as tradições são gerais.

O Mérito de se praticar essas

1. se o muçulmano for assíduo na prática dessas sunnas antes de dormir ser-lhe-ão registradas 100 caridades com base na tradição: *“Cada glorificação equivale a uma caridade, cada magnificação equivale a uma caridade, cada louvação equivale a uma caridade, cada declaração da unicidade de Allah equivale a uma caridade.”* (Narrada por Musslim);

Nawawi disse: “Receberá a recompensa de uma caridade”;

2. cada glorificação do muçulmano lhe proporcionará a plantação de 100 árvores no Paraíso, de acordo com a tradição que foi citada acima narrada por Ibn Mája, quanto aos frutos das recordações após a oração;

3. a proteção de Allah ao servo e seu afastamento de Satanás naquela noite, estando protegido das maldades e das calamidades;

4. o servo termina o dia, com a recordação de Allah e a obediência a Ele, confiando n’Ele, pedindo o Seu auxílio e declarando a Sua Unicidade.

A presença da boa intenção em todo ato praticado.

Fique sabendo que Allah o protege, que todos os atos permitidos que você pratica (sono, alimento, sustento etc.) podem ser transformados em obediências e aproximações, por meio dos quais o indivíduo auferirá milhares de boas obras, com a condição de que o muçulmano tenha a intenção de praticá-los como meio de se aproximar de Allah. O Profeta (Allah o abençoe e lhe dê paz) disse: *“As obras vêm determinadas pelas intenções. Assim, cada pessoa alcançará o que busca, de acordo com suas intenções”*. (Tradição narrada por Bukhári e Muslim).

Exemplo: O muçulmano dorme cedo para acordar cedo e praticar a oração noturna ou da alvorada. Seu sono se torna um ritual. O mesmo se dá com todos os outros atos permitidos.

O aproveitamento do tempo em mais de uma atividade religiosa

A arte de se aproveitar o mesmo tempo em mais de uma atividade religiosa só é conhecida por aqueles que respeitam seus horários. Isso tem várias aplicações em nossa vida cotidiana:

1. se o muçulmano for à mesquita a pé ou de carro, sua ida constitui um ato religioso pelo qual será recompensado. Porém, pode aproveitar esse tempo também para pensar em Allah, recitar o Alcorão e, assim, aproveitar a mesma oportunidade para exercer mais de uma atividade religiosa;
2. se o muçulmano participar de uma festa de casamento desprovida de coisas ilícitas, sua participação é uma atividade religiosa. Porém, pode aproveitar a oportunidade, durante a sua presença na festa, para convocar as pessoas a obedecerem a Allah, recordá-Lo e Lhe dar graças.



O recordar-se de Allah a toda hora

1. A recordação é a base de toda adoração a Allah, porque é o título do vínculo do servo com o Seu criador, em todas as horas e situações. Aicha (Allah esteja satisfeito com ela) disse: *“O Mensageiro de Allah (Allah o abençoe e lhe dê paz) costumava se recordar de Allah em todas as horas.”* (Tradição narrada por Musslim).

- Estar vinculado a Allah é uma vida, Amparar-se nele é salvação, aproximar-se d’Ele é ganho e satisfação, afastar-se d’Ele é extravio e perda.

2. Recordar-se de Allah é a diferença entre os crentes e os hipócritas. A característica dos hipócritas é se recordarem muito pouco de Allah.

3. O Satanás não derrota o ser humano a não ser quando negligencia a recordação de Allah. Esta é a fortaleza inexpugnável que protege o ser humano das tramóias de Satanás.

- Satanás gosta de que o ser humano se esqueça de se lembrar de Allah.

4. Lembrar-se de Allah é o caminho da felicidade. Allah, Exaltado seja, diz: *“Que são crentes e cujos corações sossegam com a recordação de Allah. Não é, acaso, certo, que à recordação de Allah sossegam os corações?”* (13:28).

5. É preciso recordar-se de Allah constantemente. Os habitantes do Paraíso não se lamentarão a não ser pela hora que passaram no mundo sem se lembrar de Allah. “Certamente, a constância na recordação de Allah significa a constância na comunicação com ele.”

Nawawi disse: “Os teólogos são unânimes em que a recordação de Allah seja de coração. Ao contrário da recitação do Alcorão, pode ser feita com a língua por quem está impuro, por necessidade ou relação sexual, pela menstruada ou parturiente, na glorificação, na louvação, na magnificação, na invocação de bênçãos ao Mensageiro de Allah, na prece.

6. Quem se lembra de seu Senhor, Exaltado seja, o Senhor Se lembrará dele. Allah diz: *“Recordai-vos de Mim, que Eu Me recordarei de vós. Agradecei-Me e não Me sejais ingratos!”* (2:152). Se o indivíduo fica satisfeito ao saber que um rei qualquer o citou em sua reunião e o elogiou, como será no caso em que Allah, Exaltado seja, o Rei dos Reis o citar em Sua Corte e o elogiar?

7. Isso não quer dizer que lembrar-se de Allah seja o balbuciar uma ou algumas palavras sem a presença do coração, desatento ao engrandecimento, acompanhado pelo pensamento e pela influência do significado das palavras. Allah, Exaltado seja, diz: *“E recorda-te do teu*



Senhor intimamente, com humildade e temor, sem manifestação de palavras, ao amanhecer e ao entardecer e não sejam um dos tantos negligentes.” (7:205).

- É preciso que o indivíduo esteja consciente do que está dizendo. Assim, a recordação pelo coração estará junto à recordação com palavras, para que o ser humano esteja ligado ao seu Senhor manifesta e ocultamente.

O pensar nas dádivas de Allah

O Profeta (Allah o abençoe e lhe dê paz) disse: “*Pensem nas mercês de Allah e não pensem em Allah*”. (Tradição narrada por Tabarâni na sua obra Al Ausat e por Baihaqui na sua obra Ach Chu’ub. Foi considerada correta por Albâni).

Entre as questões que se repetem durante o dia e a noite, do muçulmano, está: “Sentir as dádivas de Allah”. Quantas cenas são vistas e ouvidas durante as vinte e quatro horas do dia que o fazem pensar e apreciar essas dádivas em que se encontra e agradece a Allah por elas?

1. Já sentiu as dádivas de Allah quando está indo à mesquita e vê ao seu redor pessoas que foram privadas dessa dádiva em si e da oração da alvorada? Você vê as casas dos muçulmanos, totalmente silenciosas como se estivessem mortas.
 2. Você já sentiu as dádivas de Allah ao estar na rua e ver várias cenas, em que este sofreu acidente de carro e outro está com a voz alta de Satanás (as músicas) saindo de seu carro etc?
 3. Já sentiu as dádivas de Allah ao ouvir ou ler o noticiário internacional sobre fome, inundações, epidemias, acidentes, terremotos, guerras e desolações?
- Digo que o servo bem-sucedido é aquele que não se esquece nem deixa de sentir as dádivas de Allah, em todo tempo e situação. Está sempre louvando e agradecendo a Allah pela excelente situação em que se encontra, com religião, saúde, bem-estar e livre das maldades.

O Profeta (Allah o abençoe e lhe dê paz) disse: “*Quem vir um desgraçado e disser: Louvado seja Allah que me isentou de sua desgraça e me preferiu sobre muitas de suas criaturas, não será atingido por aquele tipo de desgraça*”. (Tirmizi classificou a tradição como correta)



O recitar o Alcorão por inteiro mensalmente

O Profeta (Allah o abençoe e lhe dê paz) disse: *“Recite o Alcorão por inteiro mensalmente”* (tradição narrada por Abu Daoud).

A forma de se conseguir recitar todo o Alcorão mensalmente:

Chegar antes do horário da oração obrigatória por 10 minutos aproximadamente para poder recitar duas folhas ou quatro páginas antes ou depois de cada oração. O total diariamente será de vinte páginas. Isso representa um trinta ávos de Todo o Alcorão. Dessa forma, você será capaz de recitá-lo a cada mês com facilidade.



رسول الله

www.rasoulallah.net

